

APOIO

Eleição Presidencial

Quércia libera PMDB para o segundo turno

FERNANDO RIBEIRO

SÃO PAULO

O PMDB paulista não apoiará nenhum candidato no segundo turno para as eleições à Presidência. O ex-governador de São Paulo, Orestes Quércia, candidato derrotado ao governo de São Paulo, aproveitou a ocasião para anunciar que não irá concorrer mais a presidência do partido, nem pretende indicar nomes.

Ao contrário de outros estados, a executiva estadual paulista, optou por se manter neutra e liberou seus partidários para escolherem entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato à reeleição e o tucano Geraldo Alckmin (PSDB). "Essa é uma manifestação no sentido de que o partido tem de ter

um caminho próprio", disse Quércia, que durante a campanha ao governo de São Paulo se uniu ao petista Aloizio Mercadante para tentar evitar mais um mandato do PSDB no estado.

De acordo com o ex-governador, o lançamento de uma candidatura própria ao Planalto teria ajudado a fortalecer a legenda no quadro nacional. "Fiz um grande empenho para fortalecer o partido. Ficou provado que o PMDB tinha de ter candidato próprio a Presidência." Em dezembro estão programadas eleições para definir o próximo presidente do PMDB. Quércia acrescentou que não concorrerá ao seu terceiro mandato. "Vou continuar a ajudar o PMDB, mas como soldado raso".